



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

THAIS BASINGER PEREIRA MELO DE ANDRADE

**O SOFTWARE CONTÁBIL NA ROTINA DO SETOR FISCAL: um estudo de caso
sobre as dificuldades enfrentadas por analistas do setor fiscal de um escritório
de contabilidade em Pernambuco**

Recife

2025

THAIS BASINGER PEREIRA MELO DE ANDRADE

O SOFTWARE CONTÁBIL NA ROTINA DO SETOR FISCAL: um estudo de caso sobre as dificuldades enfrentadas por analistas do setor fiscal de um escritório de contabilidade em Pernambuco

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Dr. Vanessa Janiszewski

Recife

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Andrade, Thais Basinger Pereira Melo de.

O software contábil na rotina do setor fiscal: um estudo de caso sobre as dificuldades enfrentadas por analistas do setor fiscal de um escritório de contabilidade em Pernambuco / Thais Basinger Pereira Melo de Andrade. - Recife, 2025.

29 p., tab.

Orientador(a): Vanessa Janiszewski Janiszewski

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2025.

Inclui referências, apêndices.

1. Contabilidade fiscal. 2. Software contábil. I. Janiszewski, Vanessa Janiszewski. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

THAIS BASINGER PEREIRA MELO DE ANDRADE

O SOFTWARE CONTÁBIL NA ROTINA DO SETOR FISCAL: um estudo de caso sobre as dificuldades enfrentadas por analistas do setor fiscal de um escritório de contabilidade em Pernambuco

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Vanessa Janiszewski

Aprovado em: 03 de Abril de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **VANESSA JANISZEWSKI**
Data: 04/04/2025 09:48:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Vanessa Janiszewski

Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 **CARITSA SCARTATY MOREIRA**
Data: 04/04/2025 11:30:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Caritsa Scartaty Moreira

Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 **GLEIDSON RAMOS FERREIRA**
Data: 07/04/2025 10:40:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof Me. Gleidson Ramos Ferreira

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso aborda as percepções que analistas do setor fiscal têm sobre o software contábil utilizado nas demandas diárias de um escritório de contabilidade. O foco do estudo está nas facilidades e dificuldades encontradas na utilização do sistema. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados a analistas do setor fiscal no estado de Pernambuco, com o objetivo de compreender as necessidades do trabalho e entender como o sistema atualmente contribui para a realização das rotinas. Ao final da pesquisa, identificou-se que o software é de grande utilidade na análise de dados, mas a ausência de funções essenciais a entrega fidedigna das obrigações acessórias ainda exige que parte do processo seja realizada manualmente. Conclui-se que há um significativo potencial de melhoria para que o trabalho se torne cada vez mais focado em análises e menos dependente de mão de obra operacional.

Palavras-chave: Contabilidade fiscal. Software contábil.

ABSTRACT

This Final Coursework Project explores the perceptions of tax analysts regarding the accounting software employed in the daily operations of an accounting firm. The study focuses on the conveniences and challenges encountered when using the system. Data collection was conducted through questionnaires administered to tax analysts in the state of Pernambuco, aiming to understand the work requirements and how the system currently contributes to routine tasks. The research concluded that while the software is valuable for data analysis, the absence of key features for accurate ancillary filing means some steps must still be done manually.

It is concluded that there is significant potential for improvement to make the work increasingly focused on analysis and less dependent on operational labor.

Keywords: Tax Accounting. Accounting Software.

LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

Gráfico 1 – Idade dos analistas entrevistados.....	19
Gráfico 2 – Tempo para o fechamento fiscal.....	20
Gráfico 3 – Atividades manuais e suas respectivas quantidades.....	22

.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	10
1.2. JUSTIFICATIVA	12
1.3. OBJETIVOS	12
1.3.1. Objetivo Geral	13
1.3.2. Objetivos Específicos	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	18
4.1. NATUREZA DOS ENTREVISTADOS	18
4.2 SISTEMA CONTÁBIL - MÓDULO FISCAL	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A	28

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade é uma ciência humana que é vista por diversos doutrinadores como a possibilidade de se pesquisar, examinar e elucidar os fenômenos e atividades que se relacionam com a administração e as transformações de um patrimônio e/ou entidade a partir das finanças que transfiguram o desenvolvimento econômico a fim de gerenciar dados e buscar soluções eficazes quando da necessidade da tomada de decisões, conforme Bueno (2023).

De acordo com Barroso (2008) desde a expansão das empresas e indústrias e aumento da complexidade das organizações há a constante aprimoração da prática e ciência contábil. A base teórica é definida como um conjunto que deve ser coerente de princípios e características contábeis. Sempre houve a necessidade de registrar, controlar e gerenciar o patrimônio. Após a Revolução Industrial abriu-se caminhos para a Contabilidade como hoje é conhecida. As novas tecnologias atualizaram e deixaram mais complexas as entidades, assim como gradualmente torna-se mais complexo a prestação de contas à Receita Federal.

Esta pesquisa se aprofundou nas realizações de atividades englobadas no âmbito da contabilidade fiscal de um escritório de contabilidade para entender como a perspectiva contemporânea aliada a novos softwares contábeis podem ajudar ou atrapalhar na realização da conformidade da contabilidade.

Urge a necessidade de um controle mais preciso e correto possível - entendemos a diversidade de legislações e obrigações impostas aos praticantes da arte contábil e consideramos o conhecimento pleno um objetivo a ser buscado continuamente pelo profissional. O braço fiscal da contabilidade é responsável por analisar o devido cumprimento perante o fisco dos deveres impostos às empresas, dos quais podemos citar a apuração de impostos federais, estaduais e municipais, escrituração fiscal de diversas obrigações acessórias, análise das operações praticadas pelas empresas assim como a transmissão das operações corretas aos responsáveis fiscais presentes em cada uma das entidades contratantes do serviço.

O software contábil propriamente dito e os seus auxiliares foram abordados nessa pesquisa desde o início da atividade fiscal - a captura de notas fiscais - até o término das atividades mensais com a devida apuração dos impostos. A tecnologia moldou as atividades diárias redefinindo o caráter do setor contábil. Todas as rotinas de trabalho estão permeadas pela tecnologia. Se antes o trabalho envolvia longos cálculos e muitos registros manuais em papel, atualmente a automação é fundamental para coletar, processar e interpretar os dados (Ellwanger, 2024).

O avanço da tecnologia criou técnicas inteligentes na tomada de decisão para o crescimento econômico e financeiro das organizações. A atuação do profissional contábil passou por mudanças sensíveis que tornam o contador mais que um mero digitador de números e o transformam em um analista contábil. A grandiosidade de tecnologias da informação traz ao profissional contábil a oportunidade de aumentar sua expertise e de aproveitar as oportunidades no desempenho do seu labor (Corazzim, 2017).

De tal maneira, conforme o exposto acima, o trabalho procurou entender como os analistas contábeis atuantes no mercado se sentem e quais suas percepções com a tecnologia que invadiu a atividade contábil. Da mesma maneira, procurou-se demonstrar as facilidades e dificuldades enfrentadas.

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

É cediço que a contabilidade, em seus primórdios, não alocou tecnologias em suas atividades. As atribuições eram preponderantemente realizadas de forma manual, com documentos físicos e recursos que pouco ou nada ajudavam o contador na conferência e lançamento das informações contábeis.

O profissional contábil é elemento essencial inserto na empresa visto que seus conhecimentos vão além do simples pagamento de tributos, podendo se estender inclusive ao planejamento financeiro de uma organização. Os profissionais estão cada vez mais envolvidos no processo de tomada de decisões visto que têm a técnica e competência para interpretação de certos dados das empresas (Pinto, 2017).

A contabilidade lida diariamente com uma pluralidade de informações importantes ao usuário e à Fazenda que, ao serem controladas de forma manual, estão suscetíveis a erros e falhas tanto do profissional contábil que analisou e escriturou quanto do administrador da empresa que forneceu os dados. A utilização das tecnologias disponíveis no mercado é essencial para as atividades de rotina do escritório contábil. Novas habilidades foram formadas para adaptação tecnológica e ao acompanhamento das constantes mudanças.

Fernandes (2019) passou pela experiência de sentir a contabilidade sair do papel e da caneta e passar para o computador. Entendeu que seu conhecimento adquirido a duros percalços não era mais suficiente. Por vir de uma época em que não se exigia a graduação na área nem as rotinas automatizadas, teve receio do novo, inclusive da nota fiscal eletrônica - documento tão comum nos escritórios atualmente. Profere que o analista que não conhece os sistemas é um analfabeto tributário.

O analista Tributário de hoje não só entrega obrigações acessórias, mas também atua de forma estratégica, olha o todo e não somente a sua área, e com isso consegue reduzir custos e trazer resultados com maior compliance possível. Fernandes (2019)

Quando entramos no âmbito de entrega das rotinas fiscais nos deparamos com curtos prazos para o fiel cumprimento de todas as obrigações acessórias que o fisco obriga. Mensalmente existe uma imensidão de declarações que precisam ser entregues para as fazendas municipais, estaduais e federais o que requer não só a expertise do profissional, mas também a necessidade de um software contábil que atenda de forma rápida, precisa e de acordo com as legislações as declarações e informações que precisam ser passadas às fazendas.

Diante do exposto acima, este trabalho buscará responder o seguinte questionamento: Quais as perspectivas de Analistas Plenos do setor fiscal ao utilizar um sistema contábil para entrega das obrigações acessórias de forma fidedigna e quais as facilidades e dificuldades sentidas durante a utilização do software.

1.2. JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa vem para mostrar a utilização de softwares contábeis e auxiliares e de que forma a rotina do setor fiscal é abrangida pelos sistemas ao desenrolar das atividades e entrega de declarações procurando destacar quais mecanismos são utilizados para a entrega correta e tempestiva.

Torna-se de extrema importância analisar e acompanhar os procedimentos realizados pelos contadores fiscais para mensurarmos a importância dos softwares nas atividades desenvolvidas. Um sistema contábil confiável e parametrizado é primordial para o desenvolvimento das atividades correlatas ao setor.

Segundo Figueiredo (2018) a contabilidade fiscal possui papel fundamental nas organizações empresariais porque pode influenciar na lucratividade do empreendimento e na viabilidade do negócio permitindo planejamentos estratégicos, gerenciamento e fiscalização. Para tanto é necessário que o contabilista esteja atento a uma série de cálculos para o correto fechamento e acompanhamento dos tributos.

Como a maioria das empresas precisa pagar tributos federais, estaduais e municipais para o funcionamento regular torna-se necessário que o setor fiscal esteja organizado e em dia com um sistema coeso e parametrizado para a correta análise e entrega de obrigações, além de, quando necessário, informar aos administradores das empresas quando

Partindo dessa premissa, torna-se forçoso analisar de que forma o setor fiscal se organiza e como é feito o controle das obrigações tributárias acessórias, visto que é de praxe que haja mudanças nas legislações e analisarmos como os sistemas se comportam para compreendermos os significados das evoluções nas tarefas efetuadas pelos responsáveis.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Entender e apresentar as percepções de analistas contábeis fiscais quanto a serventia e utilidade dos sistemas contábeis em relação às suas parametrizações, correspondência com as massivas alterações tributárias e utilizações para análises e entregas de obrigações tributárias de empresas do Simples Nacional e Regime Normal.

1.3.2. Objetivos Específicos

1.3.2.1. Analisar a rotina de entrega das obrigações tributárias;

1.3.2.2. Enfatizar as facilidades e dificuldades do sistema contábil

1.3.2.3. Relatar as contribuições e melhorias trazidas pelo sistema contábil em voga no escritório.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CONTABILIDADE FISCAL: ORIGEM E EVOLUÇÃO

A contabilidade surge da necessidade de o homem registrar seu patrimônio individual desde os primórdios - o que pode ser verificado nas cavernas de forma rudimentar e primitiva. Surgiu a necessidade de controle e perpetuação do patrimônio, e, conforme a civilização evoluiu, junto a ela também evoluiu a contabilidade. A necessidade levou ao homem instaurar um instrumento que permitisse o conhecimento, controle, obtenção de informações e evolução sobre seus bens. (Pinho e Rocha, 2017)

Ao longo da evolução humana a contabilidade alcançou grande relevância visto que conseguiu disponibilizar informações para o controle e organização corretos de uma entidade, o que aumenta a clareza e o nível de entendimento das situações, melhora a gestão financeira, aumenta o desempenho, além de prover segurança jurídica e financeira para as empresas (David e Barbosa, 2019)

A contabilidade fiscal surgiu da necessidade de administrar os tributos de uma entidade. Não se limita apenas a manter a organização dos impostos, mas também busca meios de viabilidade do negócio. A maioria das empresas é obrigada a pagar tributos para seu funcionamento e isso exige um profissional especializado para o correto e preciso gerenciamento de seus impostos (Nunes, 2015).

Atualmente, a contabilidade desempenha um papel crucial na tomada de decisões estratégicas nas empresas. A fase de apenas registrar as transações mudou, tornando necessário que o profissional interprete dados para que as organizações tenham sucesso financeiro. As mudanças nas legislações, nas regulamentações e a tecnologia em constante evolução tornam o papel do contador cada dia mais analítico e qualificado (Araujo, 2023).

O mercado globalizado intensificou a concorrência e a informação passou a ser praticamente instantânea, proporcionando vantagens competitivas para que as empresas locais conseguissem competir com grandes corporações transnacionais.

2.2. A TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL

As recentes transformações na contabilidade e os progressos tecnológicos afetam diretamente o comportamento e a atuação dos profissionais. Evidencia-se o impacto da tecnologia no campo da contabilidade, ilustrando as principais mudanças trazidas pela era digital e suas consequências no ambiente empresarial. Oliveira (2018) entendeu que a contabilidade ainda não faz uso completo da tecnologia e dos recursos disponíveis atualmente. A tecnologia mostrou uma parcela de profissionais desatualizados e inaptos, o que é alarmante, visto que a contabilidade está cada vez mais integrada ao ambiente tecnológico. Como exemplo podemos trazer o MIT (Módulo de inclusão tributária) que é uma evolução tecnológica dos tributos administrados pela Receita Federal.

O ERP (Enterprise Resource Planning ou Planejamento dos Recursos da Empresa) é um sistema de administração de empresas, ou seja, é um sistema de gestão que se encarrega de administrar as tarefas cotidianas de uma organização. Conforme Augelli (2017) sua principal função é apoiar as empresas para que elas tenham maior assertividade na tomada de decisões e nos negócios. Como todas as informações da empresa ficam concentradas em um único lugar há a maior integração dos departamentos e dos dados, aumentando a competitividade da organização empresarial.

As inovações tecnológicas aperfeiçoam os processos que fazem parte da rotina contábil. As ações são mais seguras, mais eficientes e ágeis. O profissional contábil precisa estar interligado à tecnologia para desenvolver por meio dos sistemas de informação contábil àquelas atividades que anteriormente eram feitas manualmente. A automação existente atualmente diminuiu consideravelmente os papéis e documentos nas empresas trazendo tudo para o âmbito digital. Dessa forma os sistemas de informações disponíveis para os contadores devem ser parametrizados para atender as necessidades dos usuários (Rodrigues, 2020)

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. TIPO DE PESQUISA

A pesquisa é caracterizada de forma descritiva visto que considera a singularidade do sujeito permitindo generalizações. Foram feitas correlações entre diversas variáveis a fim de entendermos as opiniões dos profissionais experientes na área fiscal. (Nascimento, 2016).

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009) a pesquisa descritiva é aquela que exige diversas informações para a consecução do fim planejado, qual seja a descrição de fatos e fenômenos de uma determinada realidade. Apesar de renomados autores tecerem críticas acerca do tipo de pesquisa - acreditam que os resultados podem ser equivocados - entendemos que é o tipo de investigação que nos trará melhores resultados para análise e discussão.

3.2. MÉTODO DA PESQUISA

A presente pesquisa se caracterizou como descritiva e exploratória de abordagem qualitativa visto que procuramos compreender um fenômeno em campo para analisar a perspectiva dos integrantes considerando diversos pontos de vista e com coleta de dados a fim de entender as dinâmicas do fenômeno em estudo (Lösch et al., 2023)

Nesta pesquisa optou-se em analisar a percepção de 8 analistas contábeis do setor fiscal de um escritório de contabilidade situado na cidade de Recife/PE. Os indivíduos foram selecionados pela sua expertise e conhecimento na área da contabilidade fiscal.

3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O intuito da pesquisa foi analisar analistas atuantes no departamento fiscal em um escritório de contabilidade situado na cidade de Recife/PE buscando compreender de que forma o software contábil utilizado para as análises e envio de obrigações acessórias ajuda ou dificulta a consecução das atividades

3.4. COLETA DE DADOS

As informações necessárias para completar o objetivo da pesquisa foram obtidas por meio de entrevistas e questionários de autoria própria. Os sujeitos da pesquisa são funcionários de uma empresa privada com mais de 4 anos de experiência na área e que possuem experiências com, pelo menos, três sistemas contábeis diferentes. O total de entrevistados foram oito profissionais contábeis com expertise na contabilidade fiscal. Procurou-se entender como foi a implantação do software – principalmente se houve treinamento adequado para a utilização, quais as interpretações que os analistas tiveram inicialmente e quais têm no momento dessa análise, quais as dificuldades sentidas e como o software poderia melhorar para atender as demandas. Demais perguntas para verificação dos dados encontram-se no apêndice A.

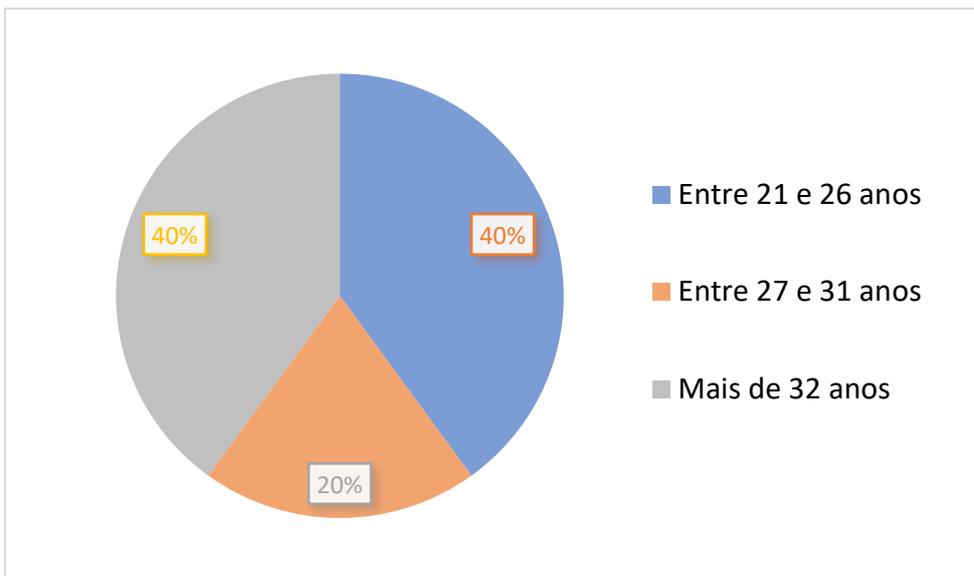
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta seção trata dos resultados obtidos e analisados durante o período da pesquisa que foi desenvolvida em um escritório contábil, especificamente na área que abrange as atividades fiscais. Os dados que foram coletados serão usados para a compreensão da usabilidade do módulo fiscal do sistema contábil atualmente utilizado na rotina de atividades dos analistas entrevistados.

4.1. NATUREZA DOS ENTREVISTADOS

Conforme as respostas obtidas no questionário situado no apêndice A do respectivo trabalho foi analisado que a equipe de analistas do escritório de contabilidade é composta apenas por mulheres. Suas idades variam entre 24 e 32 anos, conforme gráfico abaixo. O trabalho realiza-se em turnos semanais de 44h, de 2º a 6º feira. A atuação das entrevistadas é majoritariamente no setor fiscal e todas trabalham com os três regimes tributários existentes: simples nacional, lucro presumido e lucro real.

Gráfico 1 - Idade dos analistas avaliados



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados da pesquisa, 2025.

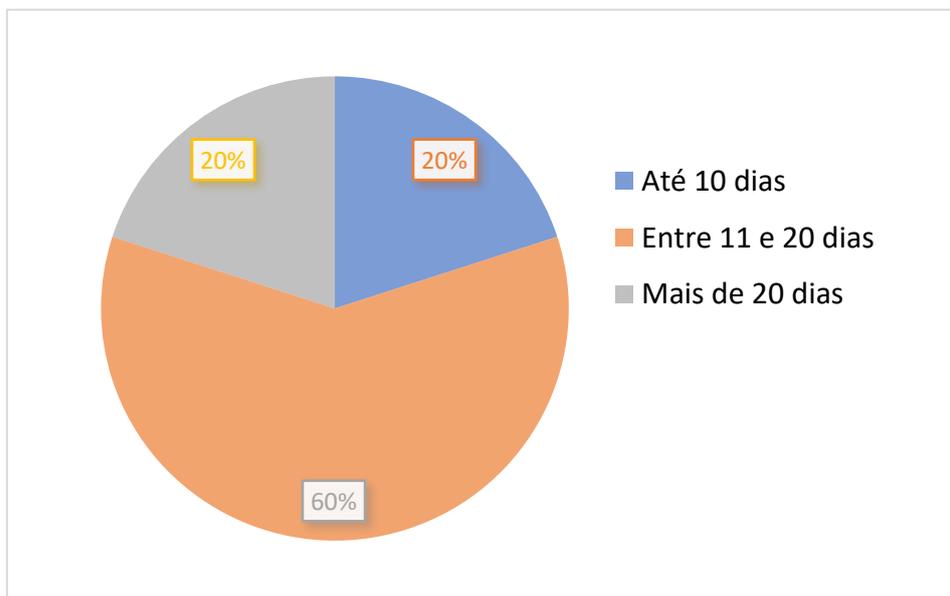
4.2 SISTEMA CONTÁBIL - MÓDULO FISCAL

Durante a análise identificamos que o sistema contábil é uniforme para todos os funcionários do escritório e que foi recentemente modificado - em torno de 10 meses - o que trouxe não só novas possibilidades e aumento de atividades integradas, mas também novas dificuldades para conciliar o trabalho já anteriormente existente com a necessidade de aprendizado do novo software.

Contudo, apesar de o treinamento ter sido comprado pelo escritório de contabilidade a fim de maximizar as operações e dirimir as dúvidas das funcionárias, entendemos que não houve a integração necessária para otimização, o que deixou o trabalho mais manual e com novas limitações antes inexistentes.

Ao questionar o tempo para o fechamento mensal de empresas do regime normal (lucro presumido e lucro real) encontramos que a média das analistas se encontra entre 11 e 20 dias. O escritório trabalha com diversos estados, então as entregas das obrigações acessórias não possuem um padrão, contudo, ao indicar o prazo necessário para o fechamento houve unanimidade ao informar que o tempo poderia ser menor se o sistema fosse otimizado e se o treinamento fosse mais bem feito por parte do provedor do software.

Gráfico 2 - Tempo para o fechamento fiscal mensal



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados da pesquisa, 2025.

Foi que, não só a transição de software aliada a falta de habilidade dos técnicos em configurar o sistema para as empresas de acordo com as necessidades específicas das empresas vinculadas ao escritório tornou o trabalho mais complexo e dificultoso. Essa combinação de fatores aumentou significativamente a carga de trabalho e a dificuldade na execução das tarefas. Existem diversas tentativas para minimizar os problemas existentes atualmente, o que tenderá a diminuir o prazo do fechamento fiscal.

Para discriminar quais pontos tornam o fechamento mais dificultoso que o esperado listamos aqui os principais desajustes encontrados:

- Funcionalidades do sistema

De modo geral, o sistema demonstra a capacidade de atender a maioria das demandas do escritório com funcionalidades que cobrem aspectos essenciais das operações diárias. Entretanto, a sua implementação exige um nível considerado de treinamento e parametrizações necessárias para funcionar plenamente. Esses desafios persistem até que todos os ajustes estejam devidamente configurados e a equipe se sinta familiarizada com as ferramentas disponíveis.

- Complexidade de Legislação Tributária

Como mencionado, o escritório atende empresas de várias regiões do Brasil, o que implica na necessidade de compreender e se aperfeiçoar nos impostos estaduais e municipais de cada cliente. A liberdade concedida aos Estados e Municípios para estabelecer e arrecadar seus impostos resulta em uma vasta lista de obrigações acessórias que devem ser cumpridas pelo país. Por causa desses elementos externos, nem mesmo os softwares mais sofisticados conseguem cobrir todas as exigências fiscais presentes.

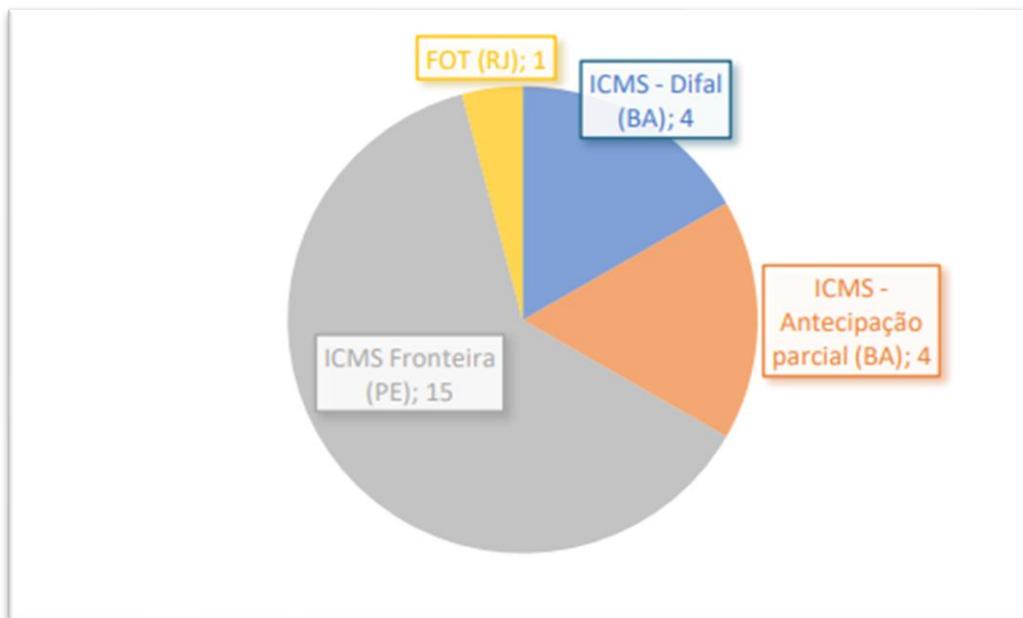
- Carências de especificidades

Embora o sistema utilizado no escritório apresente uma gama de recursos úteis, é importante destacar a ausência de funcionalidades que são fundamentais para

otimização dos processos. A ausência dessas ferramentas limita a eficiência operacional na área fiscal. A solução utilizada é o trabalho manual, que consome mais tempo e apresenta riscos significativos de erros humanos, que podem comprometer a qualidade e a precisão das entregas.

Dessa forma, identificamos e listamos abaixo as funcionalidades que ainda precisam ser manuais e que aumentam diretamente o tempo necessário para o fechamento fiscal:

Gráfico 3 - Atividades manuais e suas respectivas quantidades



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados da pesquisa, 2025.

O FOT (Fundo Orçamentário Temporário) é obrigatório para as empresas do Estado do Rio de Janeiro que são detentoras de inventivos fiscais do estado. Os ICMS Difal e Antecipação Parcial são obrigatórios no estado da Bahia, que possui vencimento antecipado à entrega da EFD ICMS IPI - 09 do mês subsequente. Em Pernambuco, possui a obrigatoriedade do ICMS Fronteira a ser entregue no último mês subsequente à passagem do item pelo posto fiscal. Nenhum dos cálculos e obrigações é passível de ser feita pelo sistema, o que demonstra a grandiosidade das obrigações fiscais existentes que não conseguem ser abarcadas pelos softwares contábeis

atuais. Espera-se que, com a implementação da reforma tributária e a unificação dos tributos haja eliminação dos desafios atualmente enfrentados.

Para compreender como o sistema automatiza as atividades realizadas buscamos identificar dentre as funcionalidades existentes quais são os processos que demandam aprimoramento. Essa análise permite direcionar os esforços necessários às áreas que necessitam de otimização para garantir eficiência e redução de erros.

Como listado acima, a atividade mensal não é totalmente automatizada e requer intervenção manual constante. Portanto, traz para o escritório a necessidade de avaliar opções que aprimorem a automação fiscal. As melhorias reduzem as tarefas manuais e aumentam a eficiência dos processos, minimizando possíveis erros.

A primeira utilização do software contábil não é intuitiva e não existe um manual a fim de auxiliar aqueles iniciantes na área. As soluções são pontuais e as analistas enfrentaram dificuldades significativas para iniciar a apuração fiscal. Especialmente no processo de importação dos arquivos XML que por si só já exige a configuração de diversos detalhes técnicos. A falta de orientação inicial resultou em grandes atrasos e aumentou a complexidade das tarefas. É um problema que em sua grande parte foi sanado, mas ainda implica em análise manual para evitar quaisquer diferenças.

Após a importação o setor passa ao momento de análise das notas fiscais emitidas e recebidas. Porém, os relatórios que o sistema disponibiliza não são suficientemente completos para garantir que a análise posterior à importação seja realizada sem erros. É uma limitação que torna necessário o uso de ferramentas auxiliares para complementar as informações e assegurar a precisão dos dados.

Após a análise e apuração é necessário gerar as guias dos impostos a recolher. Contudo, a Receita Federal tem implementado sistemas de captcha anti-robô, que impedem a verificação e transmissão de arquivos de forma automatizada, principalmente na emissão das guias o que impede a automação completa, qual seja a apuração, criação e envio dos tributos para os clientes por meio do sistema. Entendemos que essa questão pontual é originada da Receita, mas que impacta significativamente a rotina de diversos contadores, aumentando o tempo dedicado às atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal estudar o panorama da percepção dos analistas contábeis que atuam no setor fiscal acerca da utilização do sistema contábil implementado pelo escritório. Diante da multiplicidade de tributos e da grande quantidade de normas que permeiam o universo contábil torna-se necessário o emprego de tecnologias a fim de assegurar a disseminação de informações fidedignas para os fiscos.

A automação que o software proporciona é de extrema relevância pois otimiza processos e mitiga a ocorrência de erros. Mas, deve-se ressaltar que os avanços tecnológicos ainda não dispensam a atuação humana, principalmente quando tratamos da capacidade análise, espírito crítico e domínio técnico necessário para atender as obrigações fiscais vigentes.

Embora a tecnologia seja uma aliada imprescindível no cenário contemporâneo, o conhecimento dos profissionais e sua exaustiva atualização são pilares fundamentais para a eficácia, confiabilidade e excelência nos processos fiscais.

Diante das observações realizadas, avalia-se que o software contábil, de fato, desempenha um papel relevante no auxílio às atividades rotineiras dos analistas fiscais. No entanto, constatou-se a existência de oportunidades significativas para aprimoramento para atender a demanda de cálculos ainda não implementados visando a redução de intervenções manuais.

Tendo em vista a recente mudança de sistema contábil foi possível realizar uma análise comparativa entre a ferramenta anterior e a atual. De maneira unânime constatou-se que embora o sistema atual apresenta desafios inerentes à sua complexidade também demonstra ser mais completo e capaz de atender a demandas que o sistema anterior não conseguia suprir. A evolução é um avanço significativo em termos de funcionalidades e eficiência operacional.

Cabe ressaltar que a complexidade do novo sistema exige a atuação de analistas mais bem preparados e capacitados para realizar as parametrizações necessárias o que reforça a importância de investimentos contínuos na capacitação e suporte técnico a

fim de garantir que os profissionais estejam aptos a explorar a ferramenta com todas as suas particularidades após os desafios iniciais de adaptação.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Robson. **A História da Contabilidade: Da Antiguidade aos Dias Atuais**. Disponível em: <<https://smartsolve.com.br/a-historia-da-contabilidade-da-antiguidade-aos-dias-atuais/>>. Acesso em: 02 fev. 2025.

AUGELLI, Claudia. ERP, o que é e para que serve? Disponível em: <<https://exame.com/colunistas/mundo-do-dinheiro/erp-o-que-e-e-para-que-serve/>>. Acesso em: 6 fev. 2025.

BARROSO, Deivson Vinicius. **Teoria da Contabilidade**. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553593/2/eBook%20FCCC58-Teoria%20da%20Contabilidade.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2024.

BUENO, Rildo Ciro. **Uma Ciência Social e Exata**. Disponível em: <<https://periodicos.unisantacruz.edu.br/index.php/contabilidade/article/view/222>>.

COELHO, Beatriz. **Método indutivo: um guia sobre esse método de abordagem**. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/metodo-indutivo/>>. Acesso em: 1 dez. 2024.

CORAZZIM, Giovanni. **A tecnologia da informação na contabilidade**. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/008_alinhamento_quadros_otn.pdf>. Acesso em: 31 nov. 2024.

DAVID, Fernanda. BARBOSA, Edna Alves. **A história da contabilidade: origem e evolução**. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/10731/1/ARTIGO.%20FERNANDA.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2025.

ELLWANGER, Andressa. Como as novas tecnologias estão impactando a contabilidade? Um estudo sobre a adoção de tecnologia. Disponível em:

<<https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/669>>. Acesso em: 05 fev. 2025.

FERNANDES, Marcelo. **É preciso ter humildade e resiliência para aceitar o novo.** Disponível em: <<https://becomex.com.br/e-preciso-ter-humildade-e-resiliencia-para-aceitar-o-novo-conta-marcelo-fernandes/>>. Acesso em: 11 dez. 2024.

FIGUEIREDO, João Flávio. **A importância da contabilidade fiscal na rotina empresarial.** Disponível em: <<https://www.financialnet.com.br/a-importancia-da-contabilidade-fiscal-na-rotina-emp-resarial/>>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213838/000728731.pdf>>. Acesso em: 5 dez. 2024.

LÖSCH, Silmara. RAMBO, Carlos. FERREIRA, Jacques. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958>>. Acesso em: 10 fev. 2025.

MORATTO, Juliana. **O futuro da contabilidade: como se preparar para as mudanças até 2025.** Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/66959/tendencias-na-contabilidade-que-voce-precisa-conhecer-para-2025/>>. Acesso em: 1 dez. 2024.

NASCIMENTO, Francisco Paulo. **Classificação da Pesquisa. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos.** Disponível em: <<https://www.franciscopaulo.com.br/arquivos/Classificando%20a%20Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 2 dez. 2024.

NUNES, Marcos. **Como funciona a contabilidade tributária nas empresas.** Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/23105/como-funciona-a-contabilidade-tributaria-nas-empresas/>>. Acesso em: 3 fev. 2025.

OLIVEIRA, Israéllen Thamara de Souza. A tecnológica na área contábil: impacto empresarial. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5036/a-tecnologica-na-area-contabil-impacto-empresarial/>>. Acesso em: 5 fev. 2025.

PINHO, Lorena Andrade. ROCHA, Josélton Silveira da. **Contabilidade Introdutória**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174962/5/eBook_Contabilidade_Introdutoria-Ci%c3%aancias_Contabeis_UFBA.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PINTO, Josefina do Nascimento. **Qual é o papel do contador na sociedade?** Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/35287/qual-e-o-papel-do-contador-na-sociedade/>>. Acesso em: 10 dez. 2024.

RODRIGUES, Manuela Aparecida da Conceição. A tecnologia na Contabilidade e seus avanços. Disponível em: <<http://www.fanap.br/Repositorio/514.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2025.

TYBEL, Douglas. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Disponível em: <<https://guiadamonografia.com.br/metodologia-metodos-de-abordagem/>>. Acesso em: 8 dez. 2024.

APÊNDICE A – Questionário aplicado às analistas fiscais do escritório de contabilidade

1. Qual a sua idade?
 - entre 21 e 26 anos
 - entre 27 e 31 anos
 - mais de 32 anos

2. Gênero
 - feminino
 - masculino
 - outro

3. Com a mudança do software contábil houve treinamento oferecido para a utilização do novo sistema?
 - sim
 - não

4. Além do sistema contratado, é necessária a utilização de outros sistemas acessórios? Se sim, descreva a ferramenta.

5. Com a mudança do software contábil qual a sua percepção entre o anterior e o atual e qual você considera mais bem preparado para atender as suas necessidades?

6. Qual o tempo médio para o fechamento mensal das suas empresas
 - até 10 dias
 - entre 11 e 20 dias
 - mais de 20 dias

7. Quais atividades o software não atende necessitando de trabalho manual? Descreva a atividade e o estado/município que necessita dessa informação.

8. Qual a maior dificuldade encontrada no dia a dia durante o uso da ferramenta?

9. Você trabalha com quais regimes tributários?

- MEI
- Simples Nacional
- Lucro Presumido
- Lucro Arbitrado
- Lucro Real

10. Quais melhorias você implementaria no sistema contábil?